

Em sua "Conversa ao Pé do Rádio" de ontem, gravada em Leningrado, na União Soviética, o Presidente José Sarney relembrou a importância de sua visita àquele país, primeira feita por um Chefe de Estado brasileiro, afirmando que ela representa o fim de qualquer tipo de roupagem ideológica nas relações do Brasil com qualquer nação do mundo.

"Estou chegando de Moscou, onde durante seis dias, numa visita que considero histórica, tivemos oportunidade de discutir assuntos de interesse bilateral e também de discutir assuntos relativos à política mundial. Esta é a primeira vez que um Chefe de Estado brasileiro vem à União Soviética. Portanto, essa visita é importante. Ela aprofunda relações entre os nossos dois países. Essa visita marca o fim de qualquer tipo de roupagem ideológica nas relações do Brasil com qualquer nação do mundo. Queremos cada vez mais ampliar nossas relações internacionais, num clima de cooperação e de amizade com todos os povos, tanto pela parte do Brasil como pela da União Soviética — cujo Líder, o Presidente Mikhail Gorbachov considera ser este um novo e importantíssimo capítulo entre as nações".

Sarney referiu-se aos diversos acordos que foram assinados:

"Na parte bilateral, tivemos a oportunidade de celebrar vários acordos, entre eles um acordo importante de cooperação no campo da pesquisa espacial e também um acordo de financiamento para fornecimento mútuo de maquinaria, equipamento e outros produtos".

O Presidente ressaltou, em outro trecho, a importância da mostra do empresariado brasileiro em Moscou:

"Tiveram oportunidade de me dizer, os que testemunharam as exposições anteriores, que esta foi a maior e mais completa que já se fez na União Soviética. Quer dizer, foi um grande interesse. Aqui encontrei muitos empresários brasileiros, os maiores empresários brasileiros, como também alguns dos maiores operadores econômicos da União Soviética. Tive a oportunidade de verificar naquela exposição o desenvolvimento da indústria nacional no setor de tecnologia de ponta, no setor de bens de consumo duráveis, de gerenciamento, de processos de sistemas, enfim, a visão que se tem desse Brasil dinâmico, de uma poderosa estrutura capaz de atravessar problemas e de percorrer o seu caminho da democratização e da transição em meta firme, tendo a segurança de que já pode atravessar problemas, sabendo que as suas estruturas re-

sistem a esses problemas, sabendo que nós temos hoje uma estrutura econômica definitiva, que cada vez mais vai dar ao Brasil a expressão que ele tem e o direito que ele tem de ocupar um espaço importante na conjuntura internacional.

"Quero dizer que aqui já vi os primeiros frutos dessa ação, com algumas joint-ventures entre brasileiros e soviéticos que estão sendo feitas, algumas delas já concretizadas, uma no campo dos sucos".

Depois de citar a escala na França, Sarney referiu-se à passagem por Portugal, na volta da União Soviética:

"Nessa passagem eu estarei com o Presidente Mário Soares e com o Primeiro-Ministro Cavaco e Silva. E, nessa oportunidade, naturalmente, iremos mais uma vez tratar dos problemas comuns do Brasil e de Portugal e também falar sobre as nossas afinidades, as nossas posições, que muitas vezes são idênticas nos foros internacionais. Domingo à noite estarei no Brasil levando a mesma fé que sempre tive no meu país, essa fé que nunca me abandonou em todos os momentos de dificuldades, sabendo que estamos tendo problemas, mas que venceremos esses problemas e, sobretudo, que estamos cumprindo a etapa da transição democrática".